

## **Risco de uso abusivo de opióides e tecnologias educativas em pacientes com dor crônica: um protocolo de revisão de escopo**

**Risk of opioid abuse and educational technologies in patients with chronic pain: a scope review protocol**

**Riesgo de abuso de opioides y tecnologías educativas en pacientes con dolor crónico: un protocolo de revisión del alcance**

Recebido: 20/12/2022 | Revisado: 20/01/2023 | Aceitado: 03/02/2023 | Publicado: 10/02/2023

**Lucielena Maria de Sousa Garcia Soares**<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0546-5205>

Clind'or – Clínica de Dor, Brasil

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [lugarcia@id.uff.br](mailto:lugarcia@id.uff.br)

**Érica Brandão de Moraes**<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3052-158X>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [ericabrandao@id.uff.br](mailto:ericabrandao@id.uff.br)

**Lina Rosa Brum Costa**<sup>3</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4165-0280>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [linarosabrum@gmail.com](mailto:linarosabrum@gmail.com)

**Flávio Luiz Seixas**<sup>4</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7160-0818>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [fseixas@ic.uff.br](mailto:fseixas@ic.uff.br)

**Jouhanna do Carmo Menegaz**<sup>5</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7655-9826>

Universidade Federal do Pará, Brasil

Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

E-mail: [Jouhanna.menegaz@udesc.br](mailto:Jouhanna.menegaz@udesc.br)

**Ana Karine Ramos Brum**<sup>6</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1071-3587>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [anakarinebrum@id.uff.br](mailto:anakarinebrum@id.uff.br)

### **Resumo**

**Objetivo:** Identificar na literatura os riscos de uso abusivo de opioides e o uso de tecnologias educacionais na forma de aplicativo em pacientes com dor crônica. **Método:** revisão de escopo para responder à pergunta “Quais os riscos de uso abusivo de opióides em pacientes com dor crônica? E quais tecnologias educacionais são utilizadas em pacientes com dor crônica em uso de opióides?” A busca será realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCOPUS, EMBASE, Web of Science e Cinahl e literatura cinzenta. Os estudos identificados serão importados para um gerenciador de referências e os duplicados serão removidos. Será realizada leitura e análise dos títulos e resumos atendendo os critérios de inclusão dessa revisão, por dois revisores independentes. Os estudos selecionados pelo título e resumo serão lidos integralmente e avaliados por dois revisores. Os que preencherem os critérios de inclusão após leitura na íntegra serão incluídos na revisão para extração dos dados. Caso haja discordância entre os revisores, será acessado um terceiro revisor. Os dados extraídos serão apresentados em um diagrama ou forma tabular de maneira que se alinhe com o objetivo desta revisão de escopo, e um resumo narrativo será fornecido.

**Palavras-chave:** Enfermagem no consultório; Dor crônica; Analgésicos opióides; Educação em Saúde; Uso de aplicativos.

---

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda em Enfermagem Assistencial Profissional na UFF

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora pela Escola de Enfermagem da USP. Professora adjunta da EEAAC/ UFF

<sup>3</sup> Estudante de graduação de Enfermagem na UFF

<sup>4</sup> Doutor em Ciências da Computação. Professor da UFF

<sup>5</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora titular da UFF

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem, professora de pós graduação da UFPA e de graduação da UDESC

## Abstract

**Objective:** To identify in the literature the risks of abuse of opioids and the use of educational technologies in the form of applications in patients with chronic pain. **Method:** Scope review to answer the question “What are the risks of abusive use of opioids in patients with chronic pain? Na what educational technologies are used in patients with chronic pain using opioids?” The search will be carried out in the MEDLINE, LILACS, SCOPUS, EMBASE, Web of Science and Cinahl databases and gray literature. The identified studies will be imported into a reference manager and duplicates will be removed. Titles and abstracts will be read and analyzed, meeting the inclusion criteria of this review, by two independent reviewers. Studies selected by title and abstract will be read in full and evaluated by two reviewers. Those Who meet the inclusion criteria after reading in full will be included in the review for data extraction. If there is disagreement between the reviewers, a third reviewer will be contacted. Extracted data will be presented in a diagram or tabular form in a manner that aligns with the objective of this scoping review, and a narrative summary will be provided.

**Keywords:** Nursing in the office; Chronic pain; Opioid analgesics; Health education; App usage.

## Resumen

**Objetivo:** Identificar en la literatura los riesgos del uso abusivo de opioides y el uso de tecnologías educativas en forma de aplicaciones en pacientes con dolor crónico. **Método:** revisión de alcance para responder a la pregunta “Cuáles son los riesgos del uso abusivo de opioides en pacientes con dolor crónico?” Y qué tecnologías educativas se utilizan en pacientes con dolor crónico que usan opioides?”. La búsqueda se realizará en las bases de datos MEDLINE, LILACS, SCOPUS, EMBASE, Web of Science y Cinahl y literatura y gris. Los estudios identificados se importarán a un gestor de referencias y se eliminarán los duplicados. Los títulos y resúmenes serán leídos y analizados, cumpliendo los criterios de inclusión de esta revisión, por dos revisores independientes. Los estudios seleccionados por título y resumen serán leídos en su totalidad y evaluados por dos revisores. Aquellos que cumplan con los criterios de inclusión después de la lectura completa serán incluidos en la revisión para la extracción de datos. Si hay desacuerdo entre los revisores, se contactará a un tercer revisor. Los datos extraídos se presentarán en forma de diagrama o tabular de una manera que se alinee con el objetivo de esta revisión de alcance, y se proporcionará un resumen narrativo.

**Palabras clave:** Enfermería en el consultorio; Dolor crónico; Analgésicos opioides; Educación para la salud; Uso de la aplicación.

## 1. Introdução

A dor crônica (DC) para a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) (Raja et al 2020) é classificada como aquela que dura mais de três meses. Por ter se tornado crônica, constitui-se em uma doença e não mais um sintoma (Vieira, et al 2019). No Brasil é considerada um problema de saúde pública (Aguilar et al 2021).

Os medicamentos opióides são os mais utilizados no tratamento da dor crônica e entram no segundo e terceiro degraus da escada analgésica proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS 1993). A sua ação analgésica e interação com receptores opióides é efetiva no manejo da dor, porém acompanhada de riscos para a ocorrência de eventos adversos (Leal et al 2020). Alguns desses riscos podem estar associados ao aumento da tolerância e dependência, o que exigiria doses mais altas e frequentes para a mesma finalidade (Oliveira et al 2021). Outra situação preocupante é o risco de vício, overdose e até mesmo óbito por uso abusivo de opióides. (Melo 2020).

Acredita-se que os fatores de risco para o uso abusivo de opioides estejam relacionados a uma combinação de situações que incluem a predisposição genética bem como o histórico pessoal para abuso de substâncias (Meneghelli et al 2019). Pacientes dependentes químicos de drogas, álcool ou com doença psiquiátrica prévia, estão associados com maior desvio de medicamentos (Hoffman et al 2019). Esses podem fazer uso abusivo de opioides para controle de sintomas de abstinência (Calônego 2020). Outros fatores de risco para dependência entre pacientes estão relacionados à idade, sexo, antecedentes criminais, tratamento médico com opioides após acidente automobilístico, dor crônica, múltiplas regiões dolorosas, depressão, tabagistas, muito tempo de uso de opioide e alta dosagem (Wang et al 2019).

Apesar dos riscos relacionados ao uso de opióides, estes precisam ser gerenciados preventivamente e não podem ser impedimentos para uma abordagem adequada em pacientes com dor crônica (Volkow et al 2018). Em 2019, tendo em vista os riscos associados ao uso de opioides por pacientes com dor crônica, e visando a segurança do paciente, a Federação Latino-

Americana de Associações para o Estudo da Dor (FEDERAL), publicou seu posicionamento sobre o uso de opioides de maneira adequada trazendo algumas sugestões como “Educação, Políticas Públicas que promovam a criação de programas de abordagem da dor, criação de programas que permitam a prescrição de digital para monitoramento do uso, registro de estatísticas que forneçam dados oficiais sobre consumo e distribuição para uso médico, acompanhamento multidisciplinar, cooperação de organizações para o estudo da dor, implementação de medidas que discutam o conflito de interesses”. Conclui afirmando que “a crise na América Latina é diferente da crise nos Estados Unidos, Canadá e países desenvolvidos, o que ocorre aqui é subtratamento e sofrimento” (Garcia et al 2019). Tal posicionamento visava tanto orientar os profissionais de saúde quanto esclarecer pacientes tendo como objetivo minimizar o impacto da “opiofobia” caracterizada pelos receios de utilização de opióides na abordagem de dor crônica (Stoica et al 2019).

O gerenciamento da dor não é uma atribuição privativa dos enfermeiros (Brasil 1973). No entanto, nesse contexto, os enfermeiros assumem um papel relevante durante as consultas de enfermagem (Brasil 1986), seja em consultórios de enfermagem (Resoluções COFEN 568 de 2018 e 606 de 2019), ambulatórios ou clínicas, promovendo educação de pacientes (Brasil 1986), manejo da dor crônica (Cofen 581 de 2018) e gestão de riscos relacionados ao uso abusivo de opioides, tendo em vista a segurança do paciente.

O Instituto Joana Briggs (JBI) recomenda como melhores práticas na educação de pacientes realizadas por enfermeiros, que o enfermeiro deve utilizar tecnologias educacionais e materiais em diferentes formatos visando a individualidade de cada paciente (Tania Marin 2020). Recomenda ainda que pacientes com baixa literacia devem ser educados de forma mais ilustrativa e menos textual.

Alguns estudos primários sobre riscos de uso abusivo de opióides e uso de tecnologia educacional em consulta de enfermagem para pacientes com dor crônica foram publicados. Uma pesquisa preliminar foi realizada nas bases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE via Pubmed, Cinahl e no JBI *database*, e não foi encontrada nenhuma revisão de escopo ou sistemática atual ou em andamento sobre o tópico.

Tendo em vista a relevância do tema, uma revisão de escopo sobre os riscos de uso abusivo de opioide e uso de tecnologias educativas utilizadas por enfermeiros para pacientes com dor crônica poderá ser utilizada para subsidiar as consultas de enfermagem visando a prevenção dos riscos associados ao uso abusivo de opióides, bem como na pesquisa, a fim de identificar lacunas sobre o assunto. Sendo assim, o objetivo dessa revisão é identificar na literatura os riscos de uso abusivo de opióides e as tecnologias educacionais utilizadas por enfermeiros durante a consulta de enfermagem em pacientes com dor crônica.

## 2. Metodologia

A revisão de escopo será conduzida seguindo a metodologia JBI para revisões de escopo.

O protocolo desta revisão foi elaborado e registrado no *Open Science Framework* (OSF) com o [linkosf.io/n6av3](https://linkosf.io/n6av3). Foi desenvolvida também, com base nas recomendações do guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) e pelo método proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). JBI considera que os profissionais de saúde precisam de provas para fundamentar uma ampla gama de atividades e intervenções, e durante a tomada de decisões clínicas, eles devem analisar se sua abordagem é viável, adequada, significativa e efetiva (Santos WM). As revisões sistemáticas do JBI visam fornecer uma síntese abrangente e imparcial de um grande número de estudos relevantes dentro dos limites de um único documento usando métodos rigorosos e transparentes (Santos WM). [Nessa perspectiva, esse método foi escolhido para obter uma maior abrangência do estudo sintetizando evidências de pesquisa e caracterizando os riscos de uso abusivo de opioides de maneira ampla dentro dos descritores selecionados.

## 2.1 Pergunta de revisão

Com base no mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto) tem-se como perguntas: “Quais os riscos de uso abusivo de opióides em pacientes com dor crônica? E quais tecnologias educacionais são utilizadas em pacientes com dor crônica em uso de opióides?” onde P = Pacientes com dor crônica em uso de opióides, C = risco de uso abusivo de opióide e tecnologias educacionais C = consultório ou ambulatório

## 2.2 Critérios de Inclusão

### 2.2.1 População

Serão considerados estudos com pacientes adultos, de ambos os sexos, com dor crônica, independente do tipo de dor crônica.

### 2.2.2 Conceito

Como conceito desta revisão serão incluídos estudos que tragam o risco de uso abusivo de opióides em pacientes com dor crônica não oncológica, em uso de opióides. Serão consideradas o uso de tecnologias educacionais sob forma de aplicativo que visem a educação desses pacientes em relação ao risco de uso abusivo de opióides, utilizadas por profissionais de saúde, com ênfase ao profissional enfermeiro.

### 2.2.3 Contexto

Como contexto desta revisão serão considerados consultórios ou ambulatórios de clínicas e hospitais, sejam eles públicos ou privados.

## 2.3 Tipos de fontes e evidências

Esta revisão de escopo considerará desenhos de estudos experimentais e quase experimentais, incluindo ensaios clínicos randomizados e não randomizados, estudos do tipo antes e depois, e séries temporais. Estudos observacionais, incluindo estudos de coorte, estudos caso-controle e estudos transversais também serão incluídos. Esta revisão também considerará séries e relatos de casos, além de protocolos e diretrizes de prática clínica. Revisões de literatura, teses e artigos de texto e opinião também serão considerados para inclusão nesta revisão de escopo.

As bases de dados a serem pesquisadas incluem: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de dados de Enfermagem) acessadas por meio da plataforma operacional Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS/ BIREME), EMBASE, SCOPUS, Web of Science e Cinahl. A busca por literatura cinzenta incluirá: sites de sociedades e organizações de dor, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, protocolos e diretrizes clínicas reconhecidas por órgãos governamentais e *National Institute for Health Caring Excellence* (NICE).

## 3. Estratégias de Pesquisa

Uma estratégia de busca será realizada em três etapas para esta revisão. Uma pesquisa preliminar foi realizada no MEDLINE (Pubmed) e CINAHL, seguida da análise de palavras no título e no resumo e os termos de índice utilizados para o artigo. O quadro 1 apresenta a estratégia completa da busca MEDLINE via PubMed que foi realizada em 06 de dezembro de 2022 usando o recurso de “busca avançada” com os descritores MeSH (Medical Subject Headings) e o vocabulário controlado desenvolvido pela U. S. National Library of Medicine e operadores booleanos OR e AND.]

**Quadro 1** - Estratégia de busca da base de dados MEDLINE via PubMed. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2022.

Search	Query	Results
#1	Search: ("Chronic Pain"[MH] OR "Chronic Pain"[TIAB] OR "Widespread Chronic Pain"[TIAB])	55,850
#2	Search: ("Opioid-Related Disorders"[MH] OR Opiate*[TIAB] OR Opioid*[TIAB] OR "Prescription Opioid Abuse"[TIAB] OR "Prescription Opioid Misuse"[TIAB] OR "Opioid-Related Disorders"[TIAB] OR opioid addict*[TIAB])	142,820
#3	Search: ("Mobile Applications"[MH] OR "App, Smartphone"[TIAB] OR "mobile application"[TIAB] OR "Apps, Mobile"[TIAB] OR Smartphone*[TIAB] OR "mobile app"[TIAB] OR app[TIAB] OR apps[TIAB] OR "Mobile health"[TIAB] OR "m-health" [TIAB] OR "smartphone app"[TIAB] OR "mHealth"[TIAB])	66,930
#4	Search: #1 AND #2 AND #3	30

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Uma pesquisa secundária completa será realizada em todos os bancos de dados incluídos, usando as palavras-chave e os termos de índice identificados na pesquisa inicial. Para ajudar a identificar quaisquer estudos adicionais, uma pesquisa de literatura terciária será realizada examinando as listas de referências de toda a literatura que satisfaça os critérios de inclusão desta revisão. Se for o caso, os revisores podem entrar em contato com os autores dos estudos primários para obter mais informações. Esta revisão considerará estudos em qualquer idioma e sem recorte temporal.

### 3.1 Seleção de evidências

Após a pesquisa, todas as citações identificadas serão agrupadas e carregadas no *EndNote* (Clarivate Analytics, PA, EUA). e as duplicatas serão identificadas e removidas pelo software. Em seguida os títulos e resumos serão selecionados por dois revisores no software Rayyan (*Qatar Computing Research Institute*, Doha, Qatar). O texto completo das citações selecionadas será organizado em pastas e avaliado em detalhes em relação aos critérios de inclusão por dois revisores independentes. Os motivos para a exclusão de estudos de texto completo que não atendem aos critérios de inclusão serão registrados e relatados na revisão de escopo. Quaisquer divergências que surjam entre os revisores em cada etapa do processo de seleção do estudo serão resolvidas por meio de discussão ou com um terceiro revisor. Os resultados da seleção serão apresentados em um fluxograma de Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises para Revisão do Escopo (PRISMA – SCR).

### 3.2 Extração de dados

Os dados dos estudos incluídos na revisão de escopo serão extraídos por dois revisores independentes, usando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida pelos revisores (Quadro 3). Os dados extraídos incluirão detalhes específicos sobre a população, conceito, contexto, métodos de estudo e principais conclusões relevantes para o objetivo da revisão. Quaisquer divergências que surjam entre os revisores serão resolvidas por meio de discussão ou com um terceiro revisor.

**Quadro 2** – Instrumento de extração de dados.

Dados para extração	Estudo para extração
Título	
Autores e publicação	
País de publicação	
Objetivo	
Tipo dor crônica	
Opioide relatado no estudo	
Riscos identificados para o uso abusivo de opioide	
Tecnologias educacionais utilizadas	
Profissional que utilizou a tecnologia	
Contexto da consulta	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

### 3.3 Análise e apresentação de dados

Os dados extraídos serão apresentados em forma de tabelas e diagramas, de maneira que se alinhem com o objetivo desta revisão de escopo. Os dados informaram sobre o tipo de estudo, tipo de dor crônica, medicamento opióide relatado no estudo, riscos identificados para o uso abusivo, estratégias educativas, contexto da consulta. Uma análise descritiva e narrativa acompanhará os resultados tabulados e mapeados, descrevendo como os resultados se relacionam com o objetivo e a questão da revisão.

## 4. Considerações Finais

Mediante o exposto, tendo como relevância o tema o risco do uso abusivo de opióides em pacientes com dor crônica e proposta de tecnologia educacional por meio de aplicativo, espera-se que possibilite um melhor acompanhamento da dor pelo profissional Enfermeiro e outros profissionais de saúde e pelos pacientes, que poderão obter informações referentes aos riscos de uso abusivo, o que poderá impactar diretamente na gestão de riscos e segurança do paciente.

## Referências

- Aguiar, D. P., Souza, C. P. Q., Barbosa, W. J. M., Júnior, F. F. U. S. & Oliveira, A. S. O. (2021). Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. *BrJP*. 4(3): 257-67. 10.5935/2595-0118.20210041.
- Aguiar, D. P., Souza, C. P. Q., Barbosa, W. J. M., Júnior, F. F. U. S. & Oliveira, A. S. O. (2021). Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. *BrJP*. 4(3): 257-67. 10.5935/2595-0118.20210041.
- Brasil. (1986). Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 1986 June 26;(seção 1):9273.
- Calônimo, M. A. M. (2020). *Dificuldades sociais, legais e burocráticas para prescrição de opioides*. Tese (Doutorado em Anestesiologia) - Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
- CFE. (2018). Resolução COFEN nº 568, de 09 de fevereiro de 2018. Regulamenta o registro de Consultórios e Clínicas de Enfermagem. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).
- CFE. (2018) Resolução COFEN nº 581, de 11 de julho de 2018. Atualiza procedimentos para registro de títulos de pós graduação e aprova a lista de

especialidades. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

CFE. (2019). Resolução COFEN nº 606, de 05 de abril de 2019. Inclui na Resolução 568/2018 modelos de Requerimento e Registro de Clínicas e Consultórios de Enfermagem. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem. (COFEN).

Hoffman K. A., Ponce Terashima J, & McCarty D. (2019). Opióide transtorno e tratamento: desafios e oportunidades. BMC Health Serv Res, 2019; Publicado em 25 de novembro de 2019. Doi: 10.1186 / s12913-019-4751-4

Garcia, J. B. S., Lopez, M. P. G., Barros, G. A. M. et al. (2019). Latin American Pain Federation position paper on appropriate opioid use in pain management. PainReports [In Press].

SBED. (2020). Definição revisada da dor. *Jornal Dor*. XVIII(74), 11-8

Melo, A P. (2020). de et al. Retirada de opioides: uma revisão bibliográfica. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 9, p. 67098-67112, DOI:10.34117/bjdv6n9-227

Meneghelli, B; Batista, F. S., & Calvo, F (2017). *Estudo Epigenético: o uso abusivo de opioides*. Saber Científico, Porto Velho, V., n., p. – ). OMS (1993). Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Artmed. Organização mundial de saúde (OMS).

Leal, R S.; & Alencar, G. A. B. C. (2017). Uso indevido e dependência de opioides: da prevenção ao tratamento. Revista de Medicina de Família e Saúde Mental –UNIFESO, Rio de Janeiro. ISSN 2674-7219

Oliveira, J. S.; Correia, S. T.; Silva, A. P.; & Piva, R. D.. (2021). Dependência e Síndrome de Abstinência dos Opióides: uma revisão narrativa para identificar os riscos relacionados ao uso indevido e/ ou prolongado dessa classe. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE. v.7.n.11.nov.2021.ISSN -2675 –3375. doi.org/10.51891/rease.v7i11.3097

Stoicea N, Costa A, Periel L, Uribe A, Weaver T, & Bergese S, (2019). Current perspectives on the opioide crisis in the US healthcare system: a comprehensive literature review. *Medicine (Baltimore)*, 2019 May/20. Doi: 10.1097/MD.00000000000015425.

Tania Marin B H Sc (2020). MPH. Evidence Summary. Nursing Care: Principles of Nurse-Led Patient Education. The Joanna Briggs Institute EBP Database, JBI@Ovid. 2020; JBI15228.

Tricco A C, Lillie E, Zarin W, O'Brien K. K., Colquhoun H, Levac, D et al. (s.d.). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med* [Internet]. 2018 <http://www.prismatatement.org/Extensions/ScopingReviews>. doi: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.

Vieira A S, Castro K. V., Canatti J. R., Oliveira I. A., Benevides S. D., & Sá K. N., (2019). Validation of an educational booklet for people with chronic pain: *EducaDor*. *BrJP* 2019;2(1) 39-43.

Volkow N. D., Jones, E B; Einstein, E M Wargo. (2018) Prevention and Treatment of Opioid Misuse and Addiction: A Review. *JAMA Psychiatry*. doi:10.1001/jamapsychiatry.2018.3126 Published online December 5, 2018.

Wang S. C., Chen Y. C., Lee C. H., Cheng C. M. (2019). Opioid Addiction, Genetic Susceptibility, and Medical Treatments: A Review. *International Journal of Molecular Sciences*, 2017, 4294. doi:10.3390/ijms20174294.

Santos W. M., Secoli S R, Püschel V. A. A. The Joanna Briggs Institute approach for systematic reviews. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2018;26:e3074. <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3X4PW3B8fzcrpH6YvgZhCJH/?lang=pt&format=pdf> . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2885.3074>.